

NONO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI, E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, COM A INTERVENIÊNCIA DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI**, doravante denominado **ÓRGÃO SUPERVISOR**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representado por seu titular, o Exmo. Sr. Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, **CELSO PANSERA**, portador da carteira de identidade nº 1.499.347 SSP/SC, inscrito no CPF/MF nº 477.122.449-87, nomeado pelo Decreto Presidencial de 2 de outubro de 2015,


o **CENTRO DE GESTÃO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS**, doravante denominado **CGEE**, associação civil qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078, de 9 de janeiro de 2002, com sede no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Torre C, 4º andar, Salas 401 a 405, Ed. Parque Cidade Corporate, Brasília-DF, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.724.690/0001-82, neste ato representada por seu Presidente **MARIANO FRANCISCO LAPLANE**, inscrito no CPF/MF sob o nº 096.769.418-32, e por seu Diretor Executivo **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº 618.397.877-91, e

a **FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS**, doravante denominada **FINEP**, na qualidade de parte interveniente e como Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, com sede em Brasília-DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro, à Avenida República do Chile, 330, 10º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 33.749.086/0001-09, neste ato representada por seu Presidente **WANDERLEY DE SOUZA**, inscrito no CPF/MF sob o nº 347.341.807-25, e por seu Diretor **CLAUDIO GUIMARÃES JUNIOR**, inscrito no CPF/MF sob o nº 518.652.118-34,

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, celebrado em 27 de maio de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo





a continuidade de ações constantes do Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, firmado em 11 de novembro de 2014, e a inclusão das novas Ações, Subações e Atividades a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2015 e 2016, conforme demonstrado no Plano de Ação (Anexo I), com a correspondente alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO

O presente Termo Aditivo estabelece a programação de trabalho negociada para o ano de 2015, conforme detalhamento constante do Plano de Ação (Anexo I), onde estão relacionadas as Ações, Subações e Atividades e os correspondentes prazos e valores estimados, com metas de desempenho e resultados indicados no Quadro de Metas do Plano de Ação – Objetivos, Prazos e Pesos Associados (Anexo III).

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integram o presente Termo Aditivo, independente de transcrição, o Plano de Ação (Anexo I), o Demonstrativo da Repactuação dos Resultados Acumulados em 31.12.2014 (Anexo II), Quadro de Metas do Plano de Ação – Objetivos, Prazos e Pesos Associados (Anexo III), o Cronograma de Desembolso (Anexo IV), o Quadro Demonstrativo de Ementas e Memórias de Cálculo (Anexo V), a Planilha Síntese da Estimativa de Custos (Anexo VI) e o Quadro Descritivo dos Indicadores de Desempenho (Anexo VII).

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará diretamente ao CGEE o montante de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), conforme Cronograma de Desembolso (Anexo IV), utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária 2015, previstos na Classificação Funcional Programática 19.571.2021.212H.0001.0004, conforme empenho nº 2015NE000022.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – O CGEE aplicará, no exercício de 2015, o valor de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais), correspondente a parte dos “Saldos a serem repactuados em 2015”, conforme demonstrado no Anexo II do presente Termo Aditivo.

CLÁUSULA QUARTA – DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS IDENTIFICADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.

Ficam reprogramados os saldos financeiros em conta corrente e aplicações financeiras, demonstrados no Relatório Final do Contrato de Gestão – 2014 (página 124), no montante de R\$ 11.447.732,08 (onze milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, setecentos e trinta e dois reais e oito centavos), apurados em 31/12/2014, da seguinte forma:

I – O valor de R\$ 6.750.408,82 (seis milhões, setecentos e cinquenta mil, quatrocentos e oito reais e oitenta e dois centavos), relativo a Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2014;

2





II – O valor de R\$ 2.203.888,87 (dois milhões, duzentos e três mil, oitocentos e oitenta e oito reais e oitenta e sete centavos) parte do saldo de ações concluídas ou encerradas em 31.12.2014 a serem incorporados a Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2015; e

III – O valor de R\$ 2.493.434,39 (dois milhões, quatrocentos e noventa e três mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e trinta e nove centavos), a ser utilizado no custeio do desenvolvimento das atividades, conforme descrito no Plano de Ação (Anexo I).

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR DA RESERVA TÉCNICA

Fica estabelecido em R\$ 8.954.297,69 (oito milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e noventa e sete reais e sessenta e nove centavos) o valor da Reserva Técnica para o ano de 2015, conforme demonstrado no Anexo II do presente Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEXTA – DO TETO REMUNERATÓRIO

A remuneração mensal dos dirigentes e empregados do CGEE, a ser arcada com recursos oriundos do contrato de gestão, deverá observar o novo limite de R\$ 28.509,68 (vinte e oito mil, quinhentos e nove reais e sessenta e oito centavos), resultado da atualização dos valores fixados para 2014, pela aplicação do índice de 8,34% (oito vírgula trinta e quatro por cento) correspondente ao valor do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, do IBGE, para o mês de maio de 2015.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA SUBMISSÃO À POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (POSIC/MCTI)

Em atendimento ao disposto no art. 19, da Portaria nº 853, de 05 de setembro de 2013, do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI, o CGEE compromete-se a observar o estabelecido na respectiva portaria, especialmente nas Ações, Subações e Atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão, estendendo essas disposições a seus contratados, respeitadas as características específicas de sua natureza jurídica de Organização Social.

CLÁUSULA OITAVA – DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Fica definida, para o ano de 2015, sistemática de avaliação com a inclusão de quadro com indicadores de eficácia, eficiência, efetividade e economicidade, conforme o Anexo VII.



SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – A presente Cláusula substitui o disposto no Anexo III mencionado na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão em vigor (Quadro de Indicadores), exceto no que se refere às escalas e conceitos para "pontuação média global".

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - Os indicadores com peso zero têm caráter experimental e serão avaliados e negociados entre as partes para fins de incorporação, definição de pesos ou ajustes no âmbito do próximo ciclo do Contrato de Gestão.

CLÁUSULA NONA – DO ACESSO À INFORMAÇÃO

Incidem sobre a parcela dos recursos públicos recebidos pelo CGEE as mesmas regras de transparência ativa aplicáveis aos órgãos e entidades públicas, previstas na Lei nº 12.527, de 18 de novembro 2001, além das informações exigidas pelo art. 63 do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e outras informações e dados que forem previstos, de comum acordo, no Contrato de Gestão.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – As informações de que trata esta Cláusula serão divulgadas em sítio na Internet do CGEE e em quadro de avisos de amplo acesso público em sua sede, devendo ser atualizadas periodicamente, nos termos do art. 63 do Decreto nº 7.724, de 2012.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA – Os pedidos de informação formulados na modalidade transparência passiva são regulados pelo disposto no art. 64 do Decreto nº 7.724, de 2012, cabendo ao CGEE apresentar todas as informações relativas ao Contrato de Gestão que forem solicitadas pelo ÓRGÃO SUPERVISOR.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA VIGÊNCIA

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura e ratifica os trabalhos regularmente praticados pelo CGEE, desde 1º de janeiro de 2015, em cumprimento aos objetivos, metas e ações do Contrato de Gestão.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, na forma de extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na Internet.

4





CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo em três vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

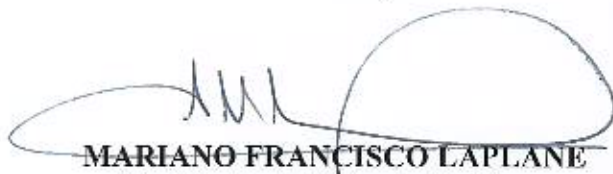
Brasília-DF, 22 de dezembro de 2015 .



CELSO PANSERA
Ministro de Estado da
Ciência, Tecnologia e Inovação

WANDERLEY DE SOUZA
Presidente da Financiadora de
Estudos e Projetos

CLAUDIO GUIMARÃES JUNIOR
Diretor da Financiadora de
Estudos e Projetos



MARIANO FRANCISCO LAPLANE
Presidente do Centro de Gestão e
Estudos Estratégicos



MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Diretor Executivo do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos

Testemunhas:

Nome:
CPF:

Nome:
CPF:



Vinculação e Adesão		Linhas de Ação	Ação	Subação/Atividade	Saldo em 31.12.2014	Demandante	Novos Recursos	Previsão de Conclusão
Objetivos Estratégicos do CG	Eixos de Atuação							
I	E1	2	Inovação e competitividade em setores econômicos e industriais	Evolução da capacidade de inovação das grandes empresas brasileiras de capital nacional	841.007,06	SEXEC / MCTI e BNDES		30/06/2015
					800.000,00	SEFIN/MCTI		30/06/2015
					350.000,00	BNDES		30/06/2016
I	E2	3	Temas estratégicos para o desenvolvimento do Brasil	Estratégia de ação para o tema "Cidades Sustentáveis"	300.000,00	SECIS / MCTI		31/12/2015
					1.000.000,00	MCTI		30/06/2016
					348.563,80	MCTI		30/06/2015
I a IV	E3	1	Avaliação de Programas em CT&I	Modelos de avaliação do FINECT	1.000.000,00	SEXEC/MCTI		30/06/2015
					150.000,00	SEFIN/MCTI		30/06/2015
					2.489.784,19	SEXEC/MCTI		30/06/2016
I	E4 e E5	1	Avaliação dos INCITS - Etapa IV	Apoio ao Programa Nacional de Ciência (Plataformas de Conhecimento)	284.400,00	CGEPq		31/12/2015
					531.808,09	CGEE	100.000,00	31/12/2015
					250.274,22	CGEE	750.000,00	31/12/2015
I a III	E3	4	Arranjos institucionais em temas relevantes para políticas e programas em CT&I	Implantação do Centro de Altos Estudos Brasil Século XXI	131.406,82	MCTI / MEC		31/12/2015
					989.080,00	Embrapa/ Consespa		31/12/2015
					1.000.000,00	MCTI		30/06/2016
I a III	E2	4	Internacionalização da CT&I brasileira	Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	155.733,15	CGEE	850.000,00	31/12/2015
					400.000,00	SEFIN/MCTI e MI		31/12/2015
					37.954,40	SECIS / MCTI		30/06/2015
I	E5	6	Subsídios para o Reposicionamento Estratégico de Instituições de CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento sustentável do Sertão do Brasil	278.174,61	CGEE	0,00	31/12/2015
					376.375,11	CGEE	0,00	31/12/2015
III	E3	5	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Percepção pública da CT&I no Brasil	37.954,40	SECIS / MCTI		30/06/2015
I a II	E3	1	Foros de discussão em CT&I	Atividade - Notas técnicas	278.174,61	CGEE	0,00	31/12/2015
II	E3	1	Evolução de Plataformas eletrônicas para a gestão do SNCTI	Atividade - Reuniões de especialistas	376.375,11	CGEE	0,00	31/12/2015
II	E3	1	Evolução de Plataformas eletrônicas para a gestão do SNCTI	Atividade - Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I	1.555.777,83	CGEE	1.100.000,00	31/12/2015

III	ES	1	Disseminação da Informação em CT&I	Publicações do CGEE e participação em eventos	Atividade - Produção e disseminação de informação	214.631,32	CGEE	700.000,00	31/12/2015
III	ES	1	Desenvolvimento Institucional	Competência metodológica e gestão de informações estratégicas	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	651.449,52	CGEE	0,00	31/12/2015
III	ES	1			Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	1.233.966,35	CGEE	0,00	31/12/2015
III				SUBTOTAL 01		18.038.740,38		3.500.000,00	
III					Pessoal e Encargos			9.800.000,00	31/06/2015
				Gestão Operacional	Manutenção e operação			3.500.000,00	31/10/2015
					Capacitação de pessoal			100.000,00	
				SUBTOTAL 02	Investimentos			100.000,00	
				TOTAL				13.500.000,00	
								17.000.000,00	
					Ações / Atividades Continuadas			15.038.740,38	
					Valor do Plano de Ação 2015			32.038.740,38	
					Reserva Técnica			8.854.287,69	
					Valor do 9º TA			40.993.038,07	
					Reaplicação de Recursos - CGEE (ver Anexo II)			32.193.038,07	
					Novos Recursos - MCTI			8.000.000,00	
					Valor Global 2015			40.193.038,07	

Legenda
Subjeção por endereço
Subjeção por área
Participação

<p>Objetivos Estratégicos do Centro de Gestão</p> <p>I. Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além de atividades de avaliação de estratégias e os impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;</p> <p>II. Oferecer subsídios à formulação de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva da construção e consolidação do sistema nacional de inovação;</p> <p>III. Apoiar e promover a realização de eventos e de fóruns de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsidiar ações tecnológicas para a sociedade brasileira;</p> <p>IV. Prover subsídios técnicos para o funcionamento dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais quando solicitada por os mesmos ou pelo Órgão Supervisor</p>
<p>Esfera de Atuação do CORE</p> <p>E1 - Inovação e Competitividade</p> <p>E2 - Sustentabilidade e Qualidade da Vida - Desafios Contemporâneos Nacionais e Globais</p> <p>E3 - Casos: Inovadora e Estratégias do SINCT</p> <p>E4 - Novas Fronteiras do Conhecimento</p> <p>E5 - Desenvolvimento Institucional</p>
<p>Estratégia Nacional de C T & I</p> <p>1. Revolução na produção científica e tecnológica que ainda espera o Brasil das nações mais desenvolvidas</p> <p>2. Expansão e consolidação da liderança brasileira na economia do conhecimento na natureza</p> <p>3. Ampliação das bases para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento de uma economia de baixa carbono</p> <p>4. Consolidação do novo patamar de inserção internacional do Brasil</p> <p>5. Superação da pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais</p>

Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE / MCTI / FINEP
Período 2010 / 2016
Anexo II
Demonstrativo da Repactuação dos Resultados Acumulados

Posição em 31.12.2014	Saldos a serem repactuados em 2015	Reserva Técnica 2014	6.750.408,82	
		Saldo de Ações a serem continuadas em 2015	15.038.740,38	
		Saldo de ações concluídas ou encerradas até 31.12.2014	5.790.347,56	
		Excedente / Deficit a repactuar	4.613.541,31	
Total de Recursos Repactuáveis				32.193.038,07

Posição em 01.01.2015	Repactuação - Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	Reserva Técnica (exercício 2014)	6.750.408,82	8.954.297,69
		Incorporação a Reserva Técnica do saldo de Ações Concluídas	1.590.347,56	
		Incorporação a Reserva Técnica de parte do Excedente Financeiro a repactuar	613.541,31	
		Ações iniciadas em exercícios anteriores e continuadas em 2015	15.038.740,38	
		Excedente / Deficit a repactuar	8.200.000,00	
Total de Recursos Repactuáveis				32.193.038,07

Valores do Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão	Recursos Reprogramados	32.193.038,07	
	Novos Recursos - MCTI	8.000.000,00	8.000.000,00
	Novos Recursos - FNDCT	0,00	

Valores Globais para o Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão		40.193.038,07
--	--	----------------------

Limite mínimo e máximo para a Reserva Técnica - 04 e 08 meses (memória de cálculo Ct.CGEE 085/2011 de 18.04.2011)	Entre R\$ 8,73 e R\$ 15,96 milhões / ano
---	---

Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCTI/FINEP
Período 2010/2016
Anexo III

QUADRO DE METAS DO PLANO DE AÇÃO - OBJETIVOS, PRAZOS E PESOS ASSOCIADOS

				Prazos	Pesos	
Linha de Ação 01: Estudos, Análises e Avaliações	Meta 01: Concluir as sete subações pactuadas nesta Linha de Ação			31/12/2015	1,8	
	Atividade: Recursos Humanos para CT&I					
	Alvo estratégico - Consolidar o sistema de informação de dados estatísticos e análises sobre os recursos humanos para a CT&I	Projeto: Formação de novos quadros para CT&I: a trajetória profissional dos egressos do Programa PIBIC	Produto 1	Bases de dados e relatório estatístico sobre os egressos do PIBIC		
		Projeto: Estudo sobre os doutores titulados no exterior	Produto 2	Relatório estatístico do conjunto de dados sobre doutores no exterior		
		Projeto: Mestres e doutores: produção e difusão de informações para as políticas públicas	Produto 3	Mestres e Doutores 2015		
		Projeto: Mestres e doutores nas empresas	Produto 4	Análise exploratória sobre Mestres e Doutores nas empresas		
	Atividade: Indicadores de Inovação					
	Alvo estratégico - Desenvolver sistema de informação de alimentação descentralizada sobre atividade inovativa no País	Projeto: Indicadores de Inovação nas empresas brasileiras	Produto 5	Relatório analítico		
			Produto 6	Subsistema de coleta e armazenagem (formulário de captura de dados operante)		
	Meta 02: Concluir os seis produtos listados acima			31/12/2015	1,5	
Linha de Ação 02: Articulação	Meta 03: Concluir as duas subações pactuadas nesta Linha de Ação			31/12/2015	0,6	
	Atividade: Inserção do CGEE em agendas internacionais					
	Alvo estratégico - Estabelecer vínculos com parceiros internacionais em torno de questões em CT&I sobre o tema desenvolvimento sustentável	Projeto: Agenda positiva da mudança do clima	Produto 1	Relatório de proposições para priorização de setores e tecnologias em mudança do clima (mitigação e adaptação)		
			Produto 2	Relatório de oportunidades e incentivos para uma trajetória de baixa emissão de gases de efeito estufa		
		Projeto: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	Produto 3	Relatório de análise dos resultados da consulta sobre padrões de consumo para o desenvolvimento sustentável e realização de seminário		
		Projeto: Contribuições brasileiras à iniciativa de CT&I para o desenvolvimento sustentável das terras secas da América Latina e o Caribe (ÁRIDASLAC)	Produto 4	Relatório da consulta estruturada.		
			Produto 5	Relatório de Consolidação das contribuições identificadas em 2014, incluindo Portfólio de Tecnologias Potencialmente Aplicáveis ao enfrentamento da DLDD.		
	Meta 04: Concluir os cinco dos produtos acima			31/12/2015	1,0	
	Meta 05: Concluir as duas subações pactuadas nesta Linha de Ação			31/12/2015	0,6	
	Atividade: Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I					
Alvo Estratégico: Apoiar o desenvolvimento e evolução de plataformas eletrônicas de interesse para o SNCTI	Projeto: Portal Inovação	Produto 1	Ferramenta automatizada para extração, tratamento e carga de dados de produção tecnológica do INPI desenvolvida			
	Projeto: Plataformas eletrônicas SNCTI (Aquarius)	Produto 2	Nova versão da Plataforma Aquarius disponibilizada no ambiente de homologação			

Linha de Ação 03: Apoio a Gestão Estratégica do SNCT&I	Alvo Estratégico: Consolidação de uma arquitetura de Gestão da Informação (GI) baseada em serviços	Projeto: Integração dos Sistemas de Informações Gerenciais	Produto 3	Módulo de Avaliação de Consultores integrado			
			Produto 4	Funcionalidade de versionamento de documentos de planejamento implementada			
		Projeto: Memória Organizacional	Produto 5	Ferramenta de monitoramento e análise de dados implementada para consulta de componentes do acervo do CGEE e outras fontes de informação de interesse para o Centro			
		Projeto: Project Management Office	Produto 6	Relatório sobre os resultados da aplicação de boas práticas em uma carteira de três Subações ou Projetos de Atividades selecionados			
	Atividade: Notas Técnicas						
	Alvo Estratégico: Prover, a qualquer tempo, informações técnicas relacionadas com demandas eventuais do SNCTI	Projeto: Produção de Notas Técnicas	Produto 7	Notas Técnicas de interesse do SNCT&I			
Atividade: Reuniões de Especialistas							
Alvo Estratégico: Organizar, a qualquer tempo, reuniões técnicas relacionadas com demandas eventuais do SNCTI	Projeto: Organização de Reuniões de Especialistas	Produto 8	Reuniões de Especialistas de interesse do SNCT&I				
Meta 06: Concluir os oito produtos listados acima				31/12/2015	2,0		
Atividade: Produção e Disseminação da Informação							
Linha de Ação 04: Disseminação da Informação de CT&I	Alvo estratégico - Divulgar as informações e o conhecimento produzido pelo Centro em públicos alvo selecionados	Projeto: Reformulação dos processos de divulgação dos estudos do CGEE	Produto 1	Pacote de quatro publicações			
			Produto 2	Dois números da revista Parcerias Estratégicas			
			Produto 3	Novo site (em operação)			
Meta 07: Concluir os três produtos listados acima				31/12/2014	0,7		
Atividade: Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação							
Linha de Ação 05: Desenvolvimento Institucional	Alvo estratégico - Monitorar sistematicamente tendências em áreas prioritárias da ENCTI	Projeto: Observatório de Tecnologias Espaciais	Produto 1	Boletim semestrais contendo resultados dos serviços e produtos do OTE			
			Produto 2	Relatório interno contendo árvores preliminares de produtos e tecnologias relevantes para o Programa Espacial Brasileiro			
		Projeto: Mapa Dinâmico do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)	Produto 3	Versão eletrônica validada do Mapa Dinâmico do SNCTI			
Atividade: Desenvolvimento de Competências Metodológicas							
Alvo estratégico - Capacitar o Centro no uso de métodos e ferramentas relacionadas com suas áreas nodais de atuação	Projeto: Metodologias para Estudos de Futuro	Produto 4	Relatório da implementação do Projeto de cooperação com a HSE em abordagem metodológica aplicável à estudos de futuro				
		Produto 5	Versão 1.0 da ferramenta de análise de redes				
	Projeto: Avaliação Estratégica	Produto 6	Documento com levantamento de necessidades e definição de requisitos para a integração de ferramentas e bases de dados disponíveis no CGEE				
	Projeto: Consolidação de uma Arquitetura de Gestão da Informação (GI) baseada em Serviços	Produto 7	Documento Preliminar de Diretrizes de Governança e Segurança da Informação				
Meta 08: Concluir os sete produtos listados acima				31/12/2015	1,8		
TOTAL					10,0		

Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCTI/FINEP

PERÍODO 2010 /2016

ANEXO IV

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês	MCTI	FNDCT/FINEP
Dezembro / 2015	R\$ 8.000.000,00	
Totais	R\$ 8.000.000,00	

NONO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CGEE / MCTI / FINEP

Anexo V

EMENTAS/MEMÓRIAS DE CÁLCULO DETALHAMENTO DOS CUSTOS ESTIMADOS

I – Atividades, na ordem em que são apresentadas no Anexo I

1. Título da Atividade

Recursos Humanos para CT&I

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: II

Justificativa

A Atividade está estruturada em torno ao desafio estratégico de aprofundar os conhecimentos disponíveis acerca da dinâmica de evolução, características essenciais e perspectivas futuras dos recursos humanos dedicados a CT&I no Brasil. O CGEE ao longo dos últimos anos adquiriu uma competência relevante no acompanhamento da área destacando-se, dentre os temas estudados, a formação de mestres e doutores. A Atividade não pretende ficar restrita à análise dos egressos da pós-graduação, mas deve incorporar paulatinamente outros tipos de formação que também interessam à CT&I, como os egressos dos programas de iniciação científica (nível da graduação) ou de ensino técnico e profissional. O alvo é importante porque o Brasil ainda possui um contingente pequeno da população engajado nas atividades de CT&I e não pode se descuidar do processo de formação e fixação de quadros técnico-científicos nos próximos anos. Os trabalhos visam, sobretudo, desenvolver análises e organizar bases de dados e informações capazes de apoiar o aperfeiçoamento das políticas públicas do setor. Hoje, o Centro dispõe de equipe técnica e metodologias para trabalhar, a contento, os microdados acessados, estando preparado para tratar as bases e oferecer um elenco de informações relevantes sobre o tema. Os resultados vêm sendo divulgados na mídia em geral e o Centro espera que isso promova a intensificação do uso das informações produzidas. Os livros “Doutores 2010” e “Mestres 2012”, publicados pelo Centro, alcançaram significativa repercussão junto à mídia em geral e aos órgãos públicos que lidam com as políticas de formação de RH em nível de pós-graduação. Dessa forma, a Atividade assume, cada vez mais, a forma de uma prestação de serviço à comunidade de CT&I do País. O CGEE conta, no desenvolvimento da Atividade, com parcerias qualificadas, cabendo destacar: (1) a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação – Capes/MEC; (2) a Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego – CGET/SPPE/MTE; (3) a Coordenação Geral de Indicadores da Secretaria Executiva

do Ministério da Ciência e Tecnologia CGIN/SEXEC/MCTI; e (4) a Coordenação de Estatísticas e Indicadores do Gabinete da Presidência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CGEI/Gabinete/CNPq.

Estratégia de implementação: elaboração de proposta (s) de Projeto (s) ou, quando for o caso, de Plano (s) de Projeto pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação das propostas pela Diretoria do CGEE, discussão e aprovação das propostas pelo Conselho de Administração; e implementação de Planos de Projeto pelo CGEE.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento de políticas públicas e programas estratégicos ligados à formação de recursos humanos em CT&I .

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral; agências do MCTI e do MEC.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: publicações do CGEE; artigos na RPE e outras revistas especializadas; e site institucional.

1.1. Título do Projeto

A formação de novos quadros para CT&I: a trajetória profissional dos egressos do programa o PIBIC

Ementa

Em 1988 foi criado o programa PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) no CNPq, que visava aumentar a participação das instituições de ensino e pesquisa no processo de formação científica dos alunos, não pulverizar a distribuição de cotas e democratizar o acesso às bolsas, além estabelecer uma sistemática de acompanhamento e avaliação da iniciativa. O programa envolve, hoje, todas as unidades da federação, dezenas de instituições de ensino e pesquisa, milhares de alunos e orientadores e um grande volume de recursos financeiros. O comitê de coordenação do PIBIC e o CNPq convidaram o CCGE a realizar a avaliação do Programa, com ênfase no estudo da trajetória profissional dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho à luz da experiência do Centro na temática da formação e emprego dos mestres e doutores no País. Reuniões com a equipe do CNPq permitiram avançar na definição do projeto e no desenho da metodologia para avaliação de dimensões relevantes relacionadas aos objetivos específicos e aos resultados e impactos importantes atribuídos ao PIBIC. Na primeira etapa do projeto, produziu-se um panorama geral do Programa, contemplando seus números, evolução no tempo e distribuição, tanto por áreas do conhecimento como pelos estados e regiões, relacionando essas informações às matrículas observadas no ensino superior. Foram gerados, ainda, os primeiros dados sobre a participação dos egressos do programa na pós-graduação e sua inserção no mercado formal de trabalho. Os desdobramentos para 2015 compreendem a conclusão do estudo de egressos e a

análise de informações sobre a inserção desses indivíduos no mercado de trabalho, além do estabelecimento da metodologia de avaliação de impactos do programa. As informações sobre a formação de egressos do Programa na pós-graduação serão obtidas a partir dos dados do ColetaCapes e da Plataforma Sucupira, o que complementar a visão sobre o percurso formativo e sua relação com a vida profissional desse grupo. Será conduzido, ainda, um estudo piloto cobrindo uma década de análise da Iniciação Científica, a partir das informações dos egressos da graduação da Unesp, que se utilizará de metodologias no estado-da-arte da avaliação de impacto, ligadas à educação. Isso implicará na definição de grupos controle, como aqueles que usufruíram ou não de bolsas PIBIC ou afins, e a definição de parâmetros a serem considerados na análise dos determinantes da trajetória formativa e profissional dos egressos do Programa. Pretende-se, até dezembro de 2015 montar as bases de dados e um relatório estatístico sobre os egressos do PIBIC.

1.2. Título do Projeto

Estudo sobre os doutores titulados no Exterior e a atualização dos dados de Mestres e Doutores (2010 e 2011)

Ementa

Os estudos produzidos pela Atividade abordaram principalmente, até aqui, os doutores que se titularam no Brasil. Em 2014 desenvolveu-se uma primeira análise precursora dos dados disponíveis sobre doutores no exterior. Existe um amplo conjunto de colaboradores que trabalham no Brasil, mas cujos títulos foram obtidos no exterior. O perfil desse conjunto de doutores deve ser tratado em maior profundidade daqui por diante tendo em vista construir uma compreensão de sua importância para a dinâmica do sistema de recursos humanos em CT&I. Ao longo da estruturação da base-técnico científica brasileira, a formação de doutores no exterior teve diversos momentos, com objetivos e estratégias diferenciadas. A necessidade de acelerar a formação de quadros para a pós-graduação, por exemplo, emprestou prioridade em momentos específicos da vida nacional à formação de doutores no exterior, especialmente para campos específicos do conhecimento ou no intuito de fortalecer de áreas incipientes ou estratégicas para o desenvolvimento nacional. O projeto consiste em produzir informação e analisar a contribuição desse conjunto de recursos humanos para a CT&I e o desenvolvimento do país, com foco nos aspectos relacionados às características dessa formação, (áreas do conhecimento, cursos etc.), à dinâmica do emprego formal dos egressos, à natureza do empregador (natureza jurídica, porte, atividade econômica, localização) e às características do emprego (remuneração, ocupação, segundo os dados da RAIS). Pretende-se até dezembro de 2015 montar uma base de dados tratada e preparar um conjunto inicial de análises estatísticas descritivas do conjunto de informações citado acima.

1.3. Título do Projeto

Estudo sobre mestres e doutores nas empresas

Ementa

O projeto sobre o emprego de mestres e doutores no setor empresarial, público e privado, foi idealizado a partir do exitoso resultado de duas publicações elaboradas pelo centro (Doutores 2010 e Mestres 2012). A partir de um conjunto de bases de dados de indivíduos e de empregadores disponível, será possível desenvolver um estudo específico sobre os RH nas empresas, o tipo de ocupação, dinâmica do emprego nos últimos anos e a busca de indicadores que permitam acompanhar a inserção de mão de obra com altos níveis de titulação – mestres e doutores - nesse mercado de trabalho. Para o desenvolvimento dos trabalhos será necessária a aquisição de bases de dados que contenham informações sobre os indivíduos que obtiveram título de mestre e doutor (Coleta Capes - fornecida pela Capes, e Plataforma Lattes - fornecida pelo CNPq), assim como também informações sobre os indivíduos empregados e as características dos seus empregos (Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, fornecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Até o final de 2015, será preparado um relatório estatístico sobre os dados analisados e um relatório sobre a análise exploratória feita sobre Mestres e Doutores nas empresas.

1.4. Título do Projeto

Mestres e doutores: produção e difusão de informações para as políticas públicas

Ementa

Um dos alvos estratégicos da Atividade RHCT&I é consolidar o CGEE como um Centro de referência na produção de dados e análises, o que implica, de um lado, a atualização sistemática dos dados e, de outro, o estabelecimento de uma estratégia de publicação e divulgação desses dados. Nessa etapa do desenvolvimento da Atividade, será possível gerar novos dados sobre o emprego formal (RAIS) dos pós-graduados, agora em anos sucessivos, oferecendo uma análise inédita da dinâmica do emprego desse pessoal em anos recentes, além acrescentarmos as informações sobre a titulação de mestres e doutores (Coleta Capes) nos anos de 2010, 2011 e 2012. Outra frente de trabalho volta-se ao desafio de promover o uso das informações geradas, e, portanto, ao alcance de nosso principal objetivo, que é o de subsidiar as políticas públicas. Nesse sentido, deve ser elaborado um plano de publicação onde se pretende sistematizar algumas metas, explorar veículos de divulgação dos resultados da atividade de RH para CT&I e desenvolver algumas ações para a ampliação do escopo das análises dos dados gerados, considerando o leque de temas de interesse, alguns ainda pouco explorados. Esse esforço envolve, ainda, ações de divulgação do *website* da Atividade, acessado a partir do site institucional do CGEE, desenvolvido como ferramenta interativa de busca e cruzamento dos dados de emprego de mestres e doutores disponibilizados, que visa promover o acesso de gestores e pesquisadores interessados no tema. Até o final de 2015 estão previstas as preparações dos seguintes produtos: i) Plano de publicações; ii) Mestres e Doutores 2015 e 2016; iii) Relatório das ações de divulgação da *website* anteriormente mencionado.

Orçamento estimativo da Atividade:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	60.000,00
Passagens e Diárias	24.200,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à subação/atividade	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	12.000,00
Outras despesas operacionais	3.800,00
Total	100.000,00

2. Título da Atividade

Indicadores de Inovação

Objetivo estratégico do contrato de gestão: I

Justificativa

A partir do início da década de 2000, entidades governamentais ligadas ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de diferentes setores e nas distintas esferas administrativas de governo, universidades e centros de pesquisa, passaram a incluir em suas agendas a questão da inovação. Nessa década verificou-se ainda a estruturação e implantação de novos instrumentos legais em nível federal voltado ao incentivo das atividades de inovação, como a Lei da Inovação a Lei do Bem, as leis dos fundos setoriais e a nova lei do FNDCT, dentre outras. Esse mesmo movimento foi seguido pelos estados da federação, que também elaboraram leis e novos instrumentos de financiamento em nível estadual. No lado empresarial fortaleceram-se as associações de entidades privadas sem fins lucrativos, que desenvolvem iniciativas de aproximação do empresariado com o sistema público, de sorte a divulgar os instrumentos existentes, avaliar necessidade de ajustes ao arcabouço legal relacionados à inovação, e organizar pautas de discussão sobre o aprimoramento da ambiência da inovação com o governo. A atividade “Indicadores de Inovação” se insere nesse contexto e tem como alvo estratégico desenvolver um sistema de informação de alimentação descentralizada sobre a atividade inovativa do País, cujas bases conceituais foram inicialmente desenvolvidas na Subação, já concluída, intitulada “Caracterização de empresas em sistemas estruturados de inovação”. Em atenção aos objetivos das políticas da área, o Brasil vem se esforçando para adotar efetivamente a inovação como base para avaliar o desempenho as empresas e de sua estrutura produtiva. Para tanto são necessários indicadores que permitam aferir a posição alcançada em cada setor, região ou ambiente escolhido. A inclusão da atividade no Contrato de Gestão do CGEE almeja contribuir para o desafio de definir, estruturar e testar novos indicadores de inovação associados à condução das

principais políticas públicas na área, como a Estratégia Nacional de CT&I e o Plano Brasil Maior, incluindo as recém-lançadas estratégias setoriais do Inova-Empresa. Em 2015, a partir das ações desenvolvidas em etapas anteriores, a Atividade ampliará o escopo e aperfeiçoará a metodologia de trabalho mediante a condução do projeto detalhado abaixo.

Estratégia de implementação: elaboração de proposta de Plano de Projeto pela equipe do CGEE; discussão e aprovação desta proposta pela Diretoria do CGEE; discussão e aprovação da proposta pelo Conselho de Administração; e implementação de Plano de Projeto pelo CGEE.

Crerios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento de políticas públicas e programas estratégicos; melhoria da gestão do SNCTI; e aperfeiçoamento de marcos legais em CT&I.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral; agências do MCTI; associações empresariais; comunidade empresarial.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: publicações do CGEE; artigos na RPE; e site institucional; eventos promovidos por lideranças empresariais.

2.1. Título do Projeto

Indicadores de inovação nas empresas brasileiras

Ementa

Este projeto tem como objetivo desenvolver um mecanismo para monitorar a capacidade de inovação das empresas brasileiras e gerar conhecimento para estimular o aumento da atividade inovadora. Em 2015, será implantada a segunda fase do projeto (fase β), marcada pela realização da pesquisa dos indicadores desenvolvidos junto a um conjunto de cerca de 100 empresas, observando distintas trajetórias tecnológicas, controle de capital e porte. As respostas dos questionários aplicados junto a esse conjunto de empresas constituirão a base de referência do banco de dados que será utilizado para comparações entre as organizações pesquisadas. Para esse fim, as respostas das 100 primeiras empresas serão validadas por meio de entrevistas, das quais participarão especialistas em gestão de inovação cuidadosamente treinados para colherem as evidências necessárias ao aprimoramento dos indicadores preliminarmente desenvolvidos. Ao final da pesquisa as empresas participantes receberão relatórios de *benchmarking* derivados dos resultados obtidos. Paralelamente à implantação pesquisa com as empresas, o projeto desenvolverá um sistema de aquisição, armazenagem, tratamento e disseminação de dados que permitirá a realização de pesquisas automatizadas com empresas. Deste modo, será possível ampliar o número de empresas participantes e o projeto poderá cumprir melhor com seu objetivo. Os principais produtos a serem entregues em 2015 são: (1) relatório analítico contemplando a situação das empresas pesquisadas;

(2) implantação do segmento do subsistema de coleta e armazenagem de dados primários (formulário de captura); e, (3) desenvolvimento de ferramentas para gerar análises comparadas a partir de indicadores de empresas (visualizador).

Orçamento Estimativo da Atividade:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – (Pessoa Jurídica)	600.000,00
Serviços de Terceiros – (Pessoa Física)	0,00
Passagens e Diárias	136.000,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à subação/atividade	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	0,00
Outras despesas operacionais	14.000,00
Total	750.000,00

3. Título da Atividade

Inserção do CGEE em agendas internacionais

Objetivo estratégico do contrato de gestão: I e III

Justificativa

A Atividade se organizou a partir das iniciativas do Centro para a Conferência Rio+20. Seu alvo estratégico consiste na abordagem de temas de relevo global desde as contribuições potenciais da CT&I para o desenvolvimento sustentável. Contempla pesquisar, analisar e ainda apoiar eventos de disseminação e avanço do progresso do conhecimento técnico-científico no tema, em especial em torno a algumas questões de relevo como o combate à desertificação e a problemática das terras secas, o esforço de compreensão e adaptação das sociedades às mudanças climáticas e o desafio de promoção do avanço das energias renováveis, dentre outros. As mudanças nos padrões de consumo e produção necessários a um novo patamar de desenvolvimento sustentável, por exemplo, amparam-se em inovações tecnológicas, institucionais e de gestão que são essenciais para a transição de sistemas sociotécnicos insustentáveis para novos sistemas sustentáveis. O CGEE opera em articulação com parceiros, tanto internacionais como nacionais, que compartilham projetos comuns voltados aos desafios da sustentabilidade. Estão inscritos nessas relações, no plano internacional, as bases de parcerias que mantém com instituições da ONU, como a Cepal, a UNCCD

e a UNFCCC, mas também com o Conicet e o Iadiza, ambos da Argentina; a *Growth Analysis*, da Suécia; o IDDRI e o IRD, ambos da França, além Centro Rio+, recém criado. Centros de pesquisa nacionais, como o CTBE e a Embrapa Energia; universidades, como Durham e Sussex, no Reino Unido; o projeto nacional LACAF-Cane, da Fapesp e GSB; e ministérios, como o MCTI, o MMA e o MRE também estão envolvidos nas ações. Para 2015, a agenda da Atividade centra atenção na problemática dos padrões de consumo para o desenvolvimento sustentável, na definição de metodologias de elaboração de *roadmaps* tecnológicos e mecanismos de incentivo as ações de uma agenda positiva do clima, na difusão do modelo brasileiro de aproveitamento das energias renováveis e, ainda, no desenho de uma estratégia comum latino-americana para o combate à desertificação e a atuação em terras secas do continente. Na condução da agenda, o Centro aplicará a bem sucedida metodologia de consultas estruturadas, desenvolverá as bases de novos sistemas e plataformas de informação e exercitará sua capacidade de mobilização de atores e organização de processos de mapeamento de opiniões e construção de visões de futuro para definir estratégias sustentáveis de desenvolvimento.

Estratégia de implementação: elaboração de proposta (s) de Planos de Projeto (s) pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação das propostas pela Diretoria do CGEE, discussão e aprovação das propostas pelo Conselho de Administração; e implementação dos Planos de Projeto pelo CGEE.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento de políticas públicas e programas estratégicos, em particular nos seus aspectos relacionados com o fortalecimento dos laços de cooperação internacional.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; instâncias governamentais de promoção da cooperação internacional em CT&I.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: publicações do CGEE; artigos na RPE; site institucional; participação em foros bilaterais e multilaterais de cooperação internacional.

3.1. Título do Projeto

Agenda positiva para mudança do clima

Ementa

O projeto tem como alvo as questões de CT&I voltadas para o tema da mudança do clima e do desenvolvimento sustentável, visando gerar contribuições relevantes para a posição brasileira nas negociações internacionais. Busca fortalecer, de um lado, as capacidades locais, a infraestrutura e a PD&I nacionais e, de outro, explorar as

possibilidades de cooperação internacional e transferência de conhecimento e de tecnologias relacionadas tanto à adaptação quanto à mitigação das mudanças climáticas, a fim de aproveitar as oportunidades advindas da economia de baixo carbono. De fato, a Convenção do Clima (UNFCCC) pretende aprovar medidas de implementação mais ambiciosas durante a 21ª Conferência das Partes (CoP-21) de 2015 em Paris, que vão além das tradicionais metas mandatórias e compromissos voluntários das Partes. Dentre os temas em pauta, pode-se destacar o aproveitamento das oportunidades e o estudo de incentivos para maior engajamento dos atores da sociedade no esforço de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de adaptação à mudança do clima. Decorre daí o interesse em explorar uma agenda positiva a partir das oportunidades abertas para o país a partir da adoção do dispositivo tecnológico da Convenção, que compreende um comitê de tecnologia (*Technology Committee – TEC*), um centro de tecnologia (*Technology Center*) e uma rede de instituições tecnológicas (*Technology Network*). O Mecanismo dará suporte ao desenvolvimento, difusão e transferência de tecnologias de baixo carbono, especialmente para os países em desenvolvimento, representados por suas entidades nacionais designadas (*National Designated Entities – NDEs*). No âmbito do Mecanismo Tecnológico, cada país deve elaborar um *Technology Needs Assessment (TNA)*, documento no qual são identificadas e priorizadas suas necessidades tecnológicas em mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A proposta do CGEE para tal agenda sugere que o Brasil elabore, ao invés disso, um *Technology Capacities and Needs Assessment (TCNA)*, que associa à análise das necessidades tecnológicas um inventário das capacidades locais para subsidiar o planejamento nacional de ação tecnológica para a mudança do clima. Dessa forma, o país pode ser não apenas receptor de tecnologias de fora, mas também um provedor de tecnologias desenvolvidas endogenamente, ofertando esses recursos a outros países. Com base na invejável matriz energética brasileira e nas oportunidades de uma economia de baixo carbono, esse projeto comporta o estudo do desenho e desenvolvimento de um diretório de capacidades tecnológicas em CT&I para expansão sustentável das energias renováveis nos países latino-americanos, caribenhos e africanos, estimulando a intensificação da cooperação entre países Sul-Sul. Para tanto, são estudados também instrumentos de incentivo adequados para o aproveitamento, pelos agentes públicos e privados brasileiros, das oportunidades proporcionadas pela economia de baixo carbono. Para 2015, no escopo das atividades supracitadas, preveem-se a entrega dos seguintes produtos: (1) Relatório de proposições para a priorização de (sub) setores e tecnologias relacionados à mitigação e adaptação às mudanças do clima; e (2) Relatório de oportunidades e incentivos para uma trajetória de baixa emissão de gases de efeito estufa.

3.2. Título do Projeto

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS

Ementa

O projeto ODS é herdeiro das contribuições do CGEE para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. O documento final da Conferência, "O Futuro que Queremos", clama pela construção dos objetivos do

desenvolvimento sustentável (ODS) até 2015. O CGEE deverá acompanhar o processo de formulação das metas e indicadores associados aos ODS e também desenvolver uma consulta sobre os padrões de consumo para o desenvolvimento sustentável (PCS), tema importante, de caráter transversal, que constou com destaque do documento brasileiro submetido para a Conferência Rio+20. A consulta estruturada sobre padrões de consumo para o desenvolvimento sustentável a ser desenvolvida em parceria com instituições congêneres do Brasil e do exterior, a exemplo da realizada sobre o conceito de "economia verde", procurará explorar as diferentes percepções de especialistas de países desenvolvidos e em desenvolvimento acerca do referencial conceitual relativo à temática, discutir as condições para a transição em direção a economias de baixo carbono e respectivas implicações e avançar na compreensão das preferências para a organização de ações atinentes a essas transformações, inclusive prospectando as visões que orientam a agenda pós-2015. A combinação de análises das informações e dados levantados na consulta estruturada e da literatura existente com relação aos PCS e ODS constitui o método de desenvolvimento do projeto. Sua metodologia também envolverá a realização de oficinas de trabalho com a presença de pesquisadores do CGEE e de instituições parceiras, e ainda especialistas, acadêmicos e outras pessoas com experiência relevante na temática. Em meados do semestre, o CGEE promoverá uma oficina de validação dos resultados da consulta estruturada, para o qual deverão se fazer presentes os diversos parceiros envolvidos (Instituto Akatu; Cebeds; Cepal, Centro Rio+; *Growth Analysis*, IDDRI e IRD), antecipando possíveis apresentações em *side events* das conferências "Nosso futuro comum sob mudanças climáticas" (Unesco, em Julho), "Cúpula das Nações Unidas para a adoção da agenda de desenvolvimento Pós-2015" (ONU, em Setembro) e "Vigésima primeira Sessão da Conferência das Partes da UNFCCC" (ONU, em Dezembro). Ao final de 2015, o projeto entregará os seguintes produtos principais: (1) Relatório de análise dos resultados da consulta estruturada internacional sobre padrões de consumo para o desenvolvimento sustentável e respectivo seminário de validação final; (2) Relatório de contribuições do CGEE e evolução do processo de discussão e aprovação dos objetivos, metas e indicadores de desenvolvimento sustentável.

3.3. Título do Projeto

Contribuições brasileiras à iniciativa de CT&I para o desenvolvimento sustentável das terras secas da América Latina e o Caribe (ÁRIDAS LAC).

Ementa

Este Projeto resulta da liderança do Centro, conquistada a partir da Conferência ICID+18, nas discussões a respeito do papel e contribuições que a CT&I pode aportar para o desenvolvimento sustentável das terras secas no planeta e no Brasil. As ações compreendem as contribuições nacionais para o deslanche da Iniciativa de CT&I latinoamericana e caribenha (ÁridasLAC). Nesta fase de planejamento e consolidação, o projeto do CGEE tem por objetivo organizar a contribuição brasileira para a Iniciativa, desenvolvendo estudos de base e mobilizando atores nacionais e internacionais que desenvolvem ações nesse campo. O projeto está alinhado com acordos de cooperação que o CGEE firmou com instituições internacionais, como o Conicet e o Instituto Argentino de Investigação de Zonas Áridas (IADIZA), o IRD e a Cepal. O

CGEE apoiará o Comitê Gestor da Iniciativa ÁridasLAC e mobilizará os atores nacionais, contribuindo com a elaboração dos documentos de referência para o Brasil. O Projeto acompanha o que está sendo desenvolvido na Iniciativa regional, porém com foco nas atividades nacionais. O levantamento de instituições e atores que atuam nos temas do desenvolvimento sustentável do Semiárido brasileiro, como a desertificação, a degradação de terras e a seca (DLDD), pretende realçar os pesquisadores ativos nessa agenda. Bases de dados sobre mestres e doutores já existentes no CGEE, a plataforma Lattes de *curricula* e o cadastro nacional de instituições serão utilizados para desenvolver um panorama das competências disponíveis, o que dará suporte a uma consulta estruturada e uma análise da rede de relacionamentos que possibilitará a identificação dos principais grupos de pesquisa atuantes na DLDD. O mapeamento das áreas vulneráveis e tecnologias disponíveis e aplicáveis, que se beneficia de uma versão preliminar elaborada em 2014, será validado em um workshop, com a participação de especialistas e acadêmicos de todos os 11 estados da região e produzirá um documento a ser publicado e traduzido para o inglês e divulgado a partir de um Seminário, para o qual serão convidados pesquisadores, gestores governamentais, ONGs e representantes das instituições regionais que participam da Iniciativa ÁridasLAC. Para a elaboração do portfólio de técnicas e tecnologias utilizadas para evitar e recuperar terras degradadas, mitigar os efeitos das secas e combater os processos de desertificação, o trabalho utilizará, além de notas técnicas de apoio, consultas dirigidas às instituições de pesquisa e organizações da sociedade que implementam ações no semiárido. Preocupado com as implicações para o Brasil dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), em especial que se articulam ao Semiárido brasileiro, o CGEE organizará uma oficina para discutir o ODS 15, que visa “Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, neutralizar e reverter a degradação do solo e frear a perda de biodiversidade”. A oficina pretende centrar atenção na meta número 15.3, que propõe, até 2020, “combater a desertificação e restaurar terras e solos degradados, incluindo as terras afetadas pela desertificação, secas e inundações, e implementar esforços para alcançar um mundo neutro em termos de degradação da terra”. Almeja ainda avaliar a factibilidade da meta, colaborando com os negociadores brasileiros que participarão do *Summit* de Nova Iorque sobre os ODS. Os principais produtos, a serem entregues ao fim do ano, são: (1) Relatório da consulta estruturada e disponibilização da base de dados correspondente no sítio do CGEE, relativo ao panorama das competências e da pesquisa sobre DLDD, mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável no Semiárido; (2) Relatório e Seminário sobre as implicações para o Brasil da meta 15.3 dos ODS (*Land degradation neutrality*); (3) publicação do livro “Estado da Arte da DLDD no Semiárido brasileiro”; (4) Diretório com o portfólio de tecnologias potencialmente aplicáveis ao enfrentamento da DLDD e (5) Realização de Seminário com *stakeholders* nacionais sobre os estudos do estado-da-arte da DLDD no Semiárido.

Orçamento Estimativo da Atividade:

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	100.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física	200.000,00
Passagens e Diárias	180.400,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	100.000,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	40.000,00
Outras despesas operacionais	229.600,00
Total	850.000,00

4. Título da Atividade

Notas técnicas

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: I e III

Justificativa

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão de forma a permitir a realização de notas técnicas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou de Subações já pactuadas. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, portanto, qualificando este processo dentro dos prazos previsto para tal.

Ementa

Esta atividade compreende a elaboração de Notas Técnicas cujas temáticas são definidas por demandas oriundas do próprio Centro ou do Órgão Supervisor. Correspondem a uma apreciação técnica no contexto dos objetivos do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI e o CGEE ou, ainda, a uma abordagem sumária referente a considerações técnicas relativas a algum tema de interesse para o desempenho da missão do Centro. Deverá conter, quando couber e preferencialmente, os seguintes tópicos: (1) título; (2) resumo; (3) conteúdo principal; (4) palavras-chave; e (5) referências bibliográficas. Deve ser apresentada em texto corrido, podendo conter tabelas ou figuras. Na medida do possível e em função da temática abordada, o texto não deve ser inferior a cinco ou muito superior a vinte páginas.

Estratégia de implementação: atendimento de demandas por Notas Técnicas feitas por entes governamentais, a partir de comunicações encaminhadas via MCTI, ou de demandas oriundas do próprio CGEE, desde que não vinculadas a Subações ou Projetos de Atividades em andamento.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: atendimento das especificações feitas para a elaboração de cada Nota Técnica.

Impactos estimados ou potenciais: apropriação do conteúdo das Notas Técnicas em estudos conduzidos pelo Centro ou pelas partes interessadas nos seus resultados.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI; e CGEE.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: RPE; site institucional; publicações do CGEE.

Orçamento Estimativo da Atividade:

Não há necessidade de recursos adicionais para esta Atividade em 2015, em função de saldos existentes nessa rubrica em 01/01/2015.

5. Título da Atividade

Reuniões de Especialistas

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Justificativa

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão de forma a permitir a realização de reuniões de especialistas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de outras atividades ou de Subações já pactuadas. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, portanto, qualificando este processo dentro dos prazos previsto para tal.

Ementa

O CGEE conta com grande capacidade e agilidade para organizar reuniões de especialistas em temas candentes, de forma a gerar subsídios à tomada de decisão dentro dos prazos em que estes são requeridos. O procedimento adotado para tal envolve a formalização - por parte do MCTI ou de outras instituições do SNCTI, por meio deste Ministério - de solicitação ao CGEE de tais reuniões indicando o tema a ser abordado, a data e, quando possível, nomes de eventuais participantes. Se solicitado, o CGEE poderá registrar os resultados das reuniões de especialistas por meio de gravação e produção de ajudas à memória.

Estratégia de implementação: atendimento de demandas por Reuniões de Especialistas feitas por entes governamentais, a partir de comunicações encaminhadas via MCTI, ou de demandas oriundas do próprio CGEE, desde que não vinculadas a Subações ou Projetos de Atividades em andamento.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: atendimento das especificações feitas para a realização de cada Reunião de Especialista; e, quando couber, avaliações das reuniões realizadas após o encerramento das mesmas.

Impactos estimados ou potenciais: apropriação dos conteúdos debatidos nas Reuniões de Especialistas em estudos conduzidos pelo Centro ou pelas partes interessadas nos seus resultados.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI; e CGEE.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: RPE; site institucional; publicações do CGEE.

Orçamento Estimativo da Atividade:

Não há necessidade de recursos adicionais para esta Atividade em 2015, em função de saldos existentes nessa rubrica em 01/01/2015.

6. Título da Atividade

Desenvolvimento e atualização de plataformas eletrônicas em CT&I

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão: III

Justificativa

A inclusão dessa Atividade no conjunto de ações do Contrato de Gestão surge a partir do reconhecimento pela direção do Centro de que o desenvolvimento do CGEE passa pela sua capacidade de rápida reação a demandas, em parte representada pela necessidade de elaboração de plataformas eletrônicas em CT&I, como instrumentos para o aprimoramento e modernização dos processos de governança em ciência, tecnologia e inovação. Em particular, a proposta da direção do Centro vai ao encontro do reconhecimento de que a inovação é um processo social complexo e cuja eficiência pode ser ampliada na medida em que se promova, por meios eletrônicos e com o emprego de tecnologias modernas, o acesso transparente à informação e a interação entre atores chave dos meios empresarial, acadêmico e governamental. Esta atividade persegue dois alvos estratégicos: (1) Apoiar o desenvolvimento e evolução de plataformas eletrônicas de interesse para o SNCTI; e (2) Consolidação de uma arquitetura de Gestão de Informação (GI) baseada em serviços. O segundo alvo refere-se a avanços a serem feitos a partir de demandas internas e externas.

Estratégia de implementação: elaboração de proposta (s) de Planos de Projeto pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação das propostas pela Diretoria do CGEE, discussão e aprovação das propostas de Planos de Projeto pelo Conselho de Administração; e implementação dos Plano (s) de Projeto pelo CGEE.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: maior interação entre atores do SNCTI; maior transparência dos dispêndios em CT&I; melhoria da gestão do SNCTI; dotar o CGEE de mecanismos operacionais, administrativos e gerenciais para o aumento da sua eficácia, eficiência, efetividade e economicidade.

Possíveis beneficiários ou usuários: CGEE; atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; institutos de pesquisa do MCTI; e sociedade brasileira em geral.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: sites institucionais do MCTI e do CGEE; eventos de divulgação organizados pelo MCTI, ABDI e pelo CGEE.

6.1 Título do Projeto

Portal Inovação

Ementa

O projeto Portal Inovação tem como objetivo fornecer ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI um instrumento tecnológico de acesso a informações sistematizadas e integradas com vistas a gerar insumos para a tomada de decisão estratégica, bem como possibilitar, por meio de um espaço virtual de interação, a geração de conhecimento e a realização de negócios cooperativos para a inovação, para o desenvolvimento e para o aumento da competitividade. Nesse sentido, prevalece, no âmbito desse estágio do projeto, a necessidade de assegurar que manutenções de naturezas corretiva e adaptativa sejam feitas, no intuito de garantir o máximo desempenho dos sistemas, além da segurança e da confiabilidade das informações. Em adição a manifesta preocupação em continuar prestando as devidas manutenções aos sistemas, é fundamental, nesse estágio de desenvolvimento do projeto, ter condições de avançar para o foco que orienta novos desenvolvimentos e reformulações conceituais de modo a estarem alinhados com as expectativas e percepções do usuário do Portal Inovação. Para tanto, se faz necessário conhecer essa percepção e trabalhar, em conjunto com as instituições parceiras, elementos de mudanças ou melhorias que possibilitem incrementar os seus serviços e tornar esse instrumento mais aderente às necessidades atuais. Portanto, torna-se inadiável se vislumbrar possibilidades que venham a complementar a sua missão à luz de iniciativas congêneres que estão ganhando destaque nesse cenário atual, em que se privilegia negócios em rede, interação entre os diferentes atores, integração de informações e geração de informações que guarnecem o sistema de inovação.

6.2 Título do Projeto:

Plataformas Eletrônicas SNCTI (Aquarius)

Ementa

A crescente preocupação com o uso eficiente dos recursos públicos tem resultado em iniciativas voltadas para um controle mais efetivo de seu uso. Embora esses recursos representem uma parcela menor no orçamento relativamente às despesas com

pessoal, o bom gerenciamento e a aplicação daqueles contribui para uma maior eficiência dos serviços prestados por organizações governamentais. O desenvolvimento e a evolução das plataformas eletrônicas são fundamentais nesse contexto. Este projeto tem, portanto, o objetivo geral de desenvolver e atualizar as plataformas eletrônicas em CT&I, de acordo com demandas do MCTI. Tem como principais objetivos específicos para 2015: a) finalizar a substituição da plataforma de componentes de software ISEKP por ferramentas de software livre; b) elaborar contrato de manutenção dos painéis de conhecimento; e c) elaborar os contratos de manutenção corretiva e adaptativa dos processos de: Compras Governamentais e Lei de Informática. Estes objetivos serão alcançados mediante a especificação de serviços técnicos profissionais por parte da equipe da Unidade de Projetos do CGEE, com vistas à contratação de empresas prestadoras de serviços técnicos especializados. A gestão dos contratos firmados, por parte do CGEE, se dará de acordo com as melhores práticas de gerenciamento de projetos, constantes no PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*). Ao final de 2015 pretende-se concluir os seguintes produtos: (a) versão do software dos painéis de conhecimento da plataforma Aquarius sem a ISEKP; (b) contrato de manutenção corretiva e adaptativa dos painéis de conhecimento elaborado e assinado; e (c) contratos de manutenção adaptativa e corretiva elaborados e assinados, no que se refere aos processos de Compras Governamentais e Lei de Informática.

6.3 Título do Projeto

Integração dos Sistemas de Informações Gerenciais do CGEE

Ementa

Este Projeto visa estabelecer níveis de comunicação entre os diversos setores do Centro, de forma organizada e sistematizada, em um único repositório que, ao final de um determinado período, permita gerar relatórios gerenciais para a prestação de contas aos órgãos de controle e ao Órgão Supervisor (MCTI). Foi criada uma interface rápida, compatível com os sistemas a serem integrados e que permite a inserção de dados de forma eficaz para propiciar o acompanhamento dos processos internos. A missão deste sistema integrado é a de prover visões operacional e gerencial relativas aos estudos prospectivos, avaliações e projetos de gestão da informação conduzidos pelo CGEE, constituindo, também, um modelo integrado de dados e informações do CGEE para apoio a decisões estratégicas. Em 2015, a geração automática de relatórios gerenciais estará completa e permitirá, ao Órgão Supervisor, aos órgãos de controle e à Comissão de Avaliação, um acompanhamento amplo da agenda do Centro. Pretende-se focar no desenvolvimento e na implementação de novas funcionalidades para o planejamento das Subações e Projetos de Atividades, assim como na edição e geração automática, pelo Sistema, de Termos de Referência das Subações contratadas. Adicionalmente, o Sistema integrará o módulo de avaliação de consultores, de modo a permitir que os líderes e coordenadores, a partir do acesso nos campos definidos para as Subações e Projeto, identifiquem e avaliem todos os consultores contratados pelo Centro. Ao longo de 2015 serão ainda desenvolvidas e implementadas funcionalidades de gestão de versionamento de documentos

relacionados ao Plano de Ação, particularmente no que se refere aos Projetos de Atividades.

6.4 Título do Projeto

PMO - Project Management Office

Ementa

Este projeto tem por objetivo estabelecer e manter uma unidade de gestão de projetos (em inglês PMO – Project Management Office), por meio da definição e implantação de um processo de gestão focado na carteira de projetos do CGEE, de forma a contribuir com a excelência institucional, com repercussões esperadas no aumento da eficácia e da eficiência dos trabalhos do Centro. Na definição do PMBoK um “escritório de gestão de projetos” é “uma estrutura organizacional que padroniza os processos de governança relacionados a projetos, e facilita o compartilhamento de recursos, metodologias, ferramentas, e técnicas.” Desta forma o PMO deverá internalizar e prover a base conceitual, a metodologia, os padrões e procedimentos de gestão de projetos adequados às características do Centro, além de serviços relativos à gestão da carteira de projetos (portfólio). A consolidação da unidade de projetos para o CGEE é um projeto evolutivo e dinâmico, associado às demandas estratégicas estabelecidas pela Diretoria do Centro. Dessa forma, o processo de criação e implantação é estruturado com a realização de diagnóstico, análise e proposição de práticas de gestão, testadas e adaptadas por meio da realização de pilotos produtivos sobre uma carteira de projetos selecionados. Como resultados, são esperados para o ano de 2015: (1) a modelagem do Processo de Gestão de Carteira contendo manual que explicita os formulários padrão e boas práticas a serem adotadas, observando a comunicação com o novo Sistema Integrado do CGEE; e (2) relatório sobre os resultados da aplicação de boas práticas em uma carteira de três Subações ou Projetos de Atividades selecionados.

6.5 Título do Projeto

Memória Organizacional

Ementa

O progressivo desenvolvimento institucional do Centro prioriza, nesse momento, a implantação de sua memória organizacional, visando dotá-lo de uma solução metodológica e tecnológica de gestão do conhecimento organizacional. Este tipo de gestão busca enfrentar e apontar soluções para os entraves que se colocam para o aumento da produtividade e do desempenho, particularmente em organizações baseadas em conhecimento. Dentre estes, destacam-se: (1) a maioria dos membros da equipe técnica perde muito do seu tempo a procurar a informação de que necessita; (2) o saber fazer essencial está apenas disponível na mente de algumas pessoas; (3) informação valiosa está dissimulada em imensos conjuntos de dados e documentos, caracterizando uma *overdose* de informação; e (4) erros são repetidos devido à não consideração de experiências anteriores. Nesse sentido, a construção de uma Memória Organizacional se justifica pelos seguintes motivos: (1) minimiza a perda

de inteligência corporativa (ou capital intelectual) quando um especialista deixa a organização; (2) explora e reutiliza a experiência adquirida em projetos passados para evitar a repetição de erros; (3) melhora a circulação e comunicação da informação na organização; (4) integra o *saber fazer* a partir de diferentes partes da organização; e (5) melhora o processo de aprendizagem individual e organizacional. Assim, o objetivo geral deste projeto é o de capacitar o CGEE na indexação, no armazenamento e na recuperação de informações de estudos estratégicos, para apoiar a excelência institucional na gestão da informação e do conhecimento, assim como na prestação de serviços de alta qualidade para o SNCTI. Para o ano de 2015 está previsto o desenvolvimento de projeto de Pesquisa e Desenvolvimento para a concepção de ferramenta automatizada para indexação, armazenamento e recuperação de informações do acervo de informação do CGEE e de fontes externas, incluindo artigos científicos, patentes e conteúdos noticiosos. O objetivo é o desenvolvimento de processo de coleta e processamento de grandes volumes de informações não estruturadas e em diversos formatos, além da criação de agentes de captura para apoiar o recuperação de informações em fontes externas para atender as necessidades do público interno em suas tarefas intensivas em conhecimento. É importante destacar que a proposta de Memória Organizacional é aderente à Arquitetura da Informação definida para o CGEE, parte de projeto desenvolvido em outra Atividade do CGEE (Competências Metodológicas).

Orçamento Estimativo da Atividade:

Item	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	870.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física	50.000,00
Passagens e Diárias	50.680,00
Contratação de pessoal temporário diretamente vinculado à ação	0,00
Impostos (20% sobre Serviço de terceiros – pessoa física)	10.000,00
Outras despesas operacionais	119.320,00
Total	1.100.000,00

7. Título da Atividade

Produção e disseminação de informação

Objetivo estratégico do Contrato de Gestão - III

Justificativa

Esta Atividade, de caráter permanente, visa apoiar a edição, impressão e distribuição de publicações derivadas de estudos realizados pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão, de forma a facilitar a internalização dos resultados obtidos junto a

interessados e tomadores de decisão. Justifica-se, ainda, pela carência de estudos publicados na língua portuguesa, seja no que diz respeito a abordagens metodológicas utilizadas em prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento ou sobre temas estratégicos relevantes para o futuro da ciência, da tecnologia e da inovação no País. Na execução de cada Plano de Ação, a diretoria do Centro identifica um conjunto mínimo de publicações a serem produzidas, de forma a disseminar informações relevantes contidas nos estudos recentes realizados pelo CGEE. Para isso, o CGEE conta com uma equipe que envolve profissionais especializados nos temas tratados, editores, *designers*, diagramadores. Quando necessário, o CGEE contrata revisores e tradutores de forma a manter a qualidade reconhecida das suas publicações. Os públicos-alvo destinatários das publicações do Centro são selecionados a partir de mala direta contendo nomes e endereços de uma ampla gama de interessados na academia, no meio empresarial e nas instituições governamental. O alvo estratégico é divulgar as informações e o conhecimento produzido pelo Centro em públicos alvo selecionados.

Estratégia de implementação: elaboração de proposta de Plano de Projeto pela equipe do CGEE; discussão e aprovação da proposta pela Diretoria do CGEE, discussão e aprovação da proposta de Plano de Projeto pelo Conselho de Administração; e implementação do Plano de Projeto pelo CGEE.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos ao Plano de Projeto preparado.

Impactos estimados ou potenciais: Aprimoramento dos processos de tomada de decisão no âmbito do MCTI; melhoria da percepção pública sobre o papel da CT&I e do próprio CGEE.

Possíveis beneficiários ou usuários: CGEE; atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; institutos de pesquisa do MCTI; e sociedade brasileira em geral.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: site institucional do CGEE; RPE e publicações do Centro.

7.1. Título do Projeto

Reformulação dos processos de divulgação dos estudos do CGEE

Ementa

Em continuidade a reformulação dos processos das ações de disseminação de informação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) iniciada em 2014, faz-se necessária a contínua implementação das atividades previstas nos subprojetos para ampliar a visibilidade das ações da instituição e divulgar à sociedade informações, experiências e projetos que possam subsidiar a tomada de decisão em temas de CT&I. Em 2015, este projeto pretende: (1) integrar o novo portal institucional

do CGEE com os demais sistemas do Centro, com o objetivo de dispor as informações de interesse de nosso público em geral, além de permitir a atuação dos colaboradores do Centro em um papel mais ativo nas informações que serão publicadas. Essa etapa será concluída em dezembro de 2015 com a implementação do novo portal do CGEE na internet; (2) publicar duas edições (nº 40 e nº 41) da revista Parcerias Estratégicas (RPE); e (3) elaborar proposta de metodologia para avaliação do processo operacional do plano de publicações desenvolvido, bem como editar e publicar quatro publicações estabelecidas em meta para o ano. Além das atividades mencionadas, será desenvolvida uma ação que gere maior visibilidade para o Centro, por meio de participação institucional diferenciada na 67ª Reunião Anual da SBPC.

Orçamento Estimativo da Atividade:

Item	Valor (R\$)
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	450.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	200.000,00
Passagens e Diárias	0,00
Impostos (20% sobre o valor de serviços de terceiros – pessoa física)	40.000,00
Outras despesas operacionais	10.000,00
Total	700.000,00

8. Título da Atividade

Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação

Objetivo estratégico do contrato de gestão: III

Justificativa

Esta Atividade tem como objetivo gerar inteligência antecipatória para uma melhor compreensão das transformações futuras relevantes para programas e políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI). Dessa forma, o Observatório CGEE de CTI poderá dar suporte ao delineamento, à implantação e ao monitoramento de políticas brasileiras em CTI, assim como aos aspectos institucionais que compõem o quadro de atores do SNCTI. A atividade tem como alvo estratégico "monitorar sistematicamente tendências em áreas prioritárias da Estratégia Nacional de CTI". Tendo este alvo em mente, o foco do observatório se dará sobre a avaliação do estágio de maturidade de tecnologias críticas em setores selecionados, tendo o setor espacial como referência para o desenvolvimento dos principais métodos e ferramentas de observação. Outros setores serão paulatinamente escolhidos para compor um quadro mais amplo de

tecnologias a serem sistematicamente monitoradas. O quadro de atores do SNCTI (mapa do SNCTI) será trabalhado no sentido de ser capaz de registrar dinâmicas, tais como aquelas ligadas às funções desempenhadas pelos atores e ampliar a visão sistêmica a este relacionada.

Estratégia de implementação: elaboração de propostas de Planos de Projeto pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação de propostas pela Diretoria do CGEE; discussão e aprovação das propostas de projeto (s) pelo Conselho de Administração; e implementação dos Planos de Projeto pelo CGEE.

Crítérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: aprimoramento do processo de gestão do desenvolvimento tecnológico no âmbito de programas e projetos prioritários conduzidos por instituições nacionais; melhoria da gestão do SNCTI; e aprimoramento de políticas e programas estratégicos.

Possíveis beneficiários ou usuários: atores do SNCTI em geral; MCTI e suas agências; institutos nacionais de desenvolvimento científico e tecnológico atuando em áreas prioritárias de CT&I.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: site institucional – no caso do Mapa dinâmico do SNCTI; interações das equipes técnicas do CGEE e das instituições de pesquisa parceiras; e conferências temáticas ligadas aos foco de observação conduzidos pelo CGEE.

8.1 Título do Projeto

Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE)

Ementa

Em janeiro de 2014 deu-se início ao processo de implantação de um observatório de tecnologias para a área espacial no CGEE. Em 2015, espera-se consolidar esse projeto no CGEE, dando início a entregas importantes de produtos de observação e formalização de parcerias com as principais instituições de pesquisa nessa área atuando no Brasil. Os objetivos do OTE foram assim definidos: monitorar, tanto no Brasil quanto no mundo, o desenvolvimento e a evolução de tecnologias da área espacial e de tecnologias que tenham potencial de aplicação nesta área; obter informações sobre os processos e as estratégias de desenvolvimento e gerenciamento dessas tecnologias; identificar e analisar tendências, lacunas, oportunidades e sinergias tecnológicas; identificar oportunidades de cooperações nacionais e internacionais e gerar informações estratégicas e dados estatísticos sobre os principais resultados encontrados no processo de monitoramento e análise de tecnologias relevantes para o setor espacial. Nesse sentido, espera-se em 2015 obter informações sobre tecnologias de interesse dos dois principais institutos de pesquisa do setor espacial brasileiro (IAE/MD e INPE/MCTI), de forma a dar continuidade ao processo de consolidação do OTE. A análise das informações coletadas propiciará a

produção do primeiro resultado mais relevante do OTE, atendendo às demandas oriundas do IAE e INPE, que será materializada por meio de um boletim técnico a ser produzido até dezembro de deste ano. Além desse boletim, será produzido um relatório contendo uma adaptação ao setor espacial brasileiro de árvores preliminares de produtos e tecnologias que são usadas por algumas das principais agências espaciais do mundo. Também serão produzidos um manual de gestão e operação do OTE e um ambiente informacional restrito (com acesso permitido apenas aos clientes do OTE) contendo os serviços e informações disponibilizados.

8.2 Título do Projeto

Mapa Dinâmico do SNCTI

Ementa

É sabido que o SNCTI vem, ao longo dos anos, assistindo a um imenso ganho de complexidade das suas relações, estruturas, funções e atividades. A sociedade convive cada vez mais próxima desse universo da CT&I, e com isso, ganha relevo toda e qualquer iniciativa que implique em propiciar um ambiente que favoreça a esse desenvolvimento. No que concerne às atividades relacionadas ao presente projeto, pretende-se atualizar o quadro de atores e de atividades, bem como identificar possíveis novas funções que venham a compor o conjunto estrutural de funções do Sistema. Demais disso, percebe-se que ainda há espaço para aprimoramentos, sobretudo a partir de contribuições decorrentes de um olhar multidisciplinar sobre a dinâmica do referido sistema. Nesse contexto, uma visão mais apurada das ciências sociais, por exemplo, poderá contribuir enormemente para ampliar a visão sistêmica da Inovação e a compreensão da sua complexidade, o que em grande medida ajudará no aprimoramento do instrumento virtual de representação dos atores, suas funções e atividades, conferindo uma dimensão nova da dinâmica do Sistema Nacional de CT&I, com foco nas formas de interação e colaboração entre os atores, entre outros elementos de análise. As atividades previstas nessa fase do projeto terão um viés exploratório, dentre as quais pretende-se identificar e analisar teorias, desenvolver questionamentos, gerar hipóteses e privilegiar rodadas de discussões sobre as temáticas “sistemas complexos” e “inovação”.

Orçamento Estimativo da Atividade:

Não há necessidade de recursos adicionais para esta Atividade em 2015, em função de saldos existentes nessa rubrica em 01/01/2015.

9. Título da Atividade

Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento

Objetivo Estratégico do Contrato de Gestão: III

Justificativa

Esta Atividade se justifica pela necessidade de poder contar no CGEE, a qualquer tempo, com equipe técnica capacitada para formular alternativas metodológicas com o uso de métodos e ferramentas, no estado da arte das suas aplicações potenciais em estudos de futuro, de avaliação estratégica de políticas e programas em CTI e de gestão da informação e do conhecimento. Tem, portanto, como alvo estratégico o de “capacitar o Centro no uso de métodos e ferramentas relacionadas com suas áreas nodais de atuação”, constituindo-se assim em um conjunto de projetos fortemente associados ao desenvolvimento do CGEE como um centro de excelência na sua área de atuação institucional.

Estratégia de implementação: elaboração de propostas de projetos pelas equipes do CGEE; discussão e aprovação das propostas pela Diretoria do CGEE; discussão e aprovação das propostas de projeto pelo Conselho de Administração; e implementação dos Planos de Projeto pelo CGEE.

Critérios e/ou procedimentos de aceitabilidade e de avaliação da qualidade, quando couber: aderência dos resultados obtidos aos Planos de Projeto preparados.

Impactos estimados ou potenciais: fortalecimento das equipes técnicas do CGEE no que se refere à adaptação, desenvolvimento e uso de métodos e ferramentas empregadas nas áreas de estudos de futuro; avaliação estratégica; e gestão da informação e do conhecimento; e aumento da eficácia, eficiência, efetividade e economicidade da atuação do CGEE no cumprimento da sua missão institucional.

Possíveis beneficiários ou usuários: CGEE e instituições parceiras na condução de estudos, análises e avaliações; atores do SNCTI interessados ou beneficiados pelos trabalhos conduzidos pelo CGEE.

Forma de divulgação ou publicação dos resultados: RPE; cursos de treinamento e capacitação; artigos técnicos veiculados em publicações especializadas; participação em eventos nacionais e internacionais; e *Journal Club* do CGEE.

9.1 Título do Projeto

Estudos de Futuro

Ementa

Em essência, os estudos de futuro conduzidos pelo CGEE proporcionam a estruturação de diálogos que fomentem o engajamento, a criatividade e a reflexão (individual e coletiva) na busca de ser usar o futuro para expandir nossa compreensão do presente. Nesse sentido, um número de métodos, ferramentas, instrumentos e técnicas são utilizados com o intuito de melhor antecipar e moldar possíveis desenvolvimentos futuros. Cabe ressaltar - crítico para o sucesso no desenho e implantação de um estudo de futuro - a compreensão da relação entre contexto, conteúdo e enfoque, assim como a definição dos resultados e impactos esperados, que devem ser realizados no início, ainda na fase no desenho do estudo. Um número de princípios guiam os estudos de futuro: orientação futura no médio e longo prazos; participação ativa de *stakeholders*; utilização de evidência combinada com opinião informada, interpretação e enfoques criativos; multidisciplinaridade; coordenação; e

orientação à ação. No âmbito deste Projeto o Centro iniciou, em 2013, a desenvolver habilidades centradas no uso de cenários e em uma nova metodologia sendo desenvolvida em cooperação com a UNESCO (Discipline of Anticipation – Futures Literacy), que foram fortalecidas em 2014 e serão contextualizadas para projetos específicos do Centro em 2015. Esse é o caso, por exemplo, da Subação de Cidades Sustentáveis. Outras iniciativas exploradas em 2014, como o uso do enfoque e de métodos de *Design Thinking*, também serão testados no âmbito da referida Subação, entre outros estudos do CGEE. Em 2015 o CGEE continuará refinando e atualizando o seu guia metodológico interno, que fornece subsídios para o desenho e planejamento dos estudos do Centro, assim como realizando o *Journal Club*, que promove encontros mensais internos para discussões metodológicas de interesse do Centro. Prevê-se uma participação ativa de membros da equipe na Conferência Internacional da World Future Society (WFS), nos EUA, assim como da Conferência Internacional World Conference of Futures Research 2015: Futures Studies Tackling Wicked Problems – Where Futures Research, Education and Action Meet, em Turku na Finlândia. No entanto, o foco principal do Projeto de Estudos de Futuro em 2015 e 2016 está no estabelecimento de um plano de cooperação com a ISSEK-HSE [Institute for Statistical Studies and Economics of Knowledge, da National Research University – Higher School of Economics. O desenho final das áreas de colaboração com o ISSEK-HSE deverá ficar pronto até o final de 2015, de modo que se possa focar em atividades específicas e projetos comuns em 2016, com um planejamento e cronograma comum a ambas instituições. O motivo principal desta cooperação baseia-se no fato de que ambas as instituições podem beneficiar-se mutuamente das experiências acumuladas no desenvolvimento de estudos de futuro com foco em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) e de metodologias e métodos associados. Tal plano de colaboração poderá incluir, entre outras atividades, o desenvolvimento de um exercício comum de estudo de futuro em área de interesse mútuo, o desenvolvimento e a experimentação de métodos específicos, ou a identificação e seleção de desafios e de tendências em CT&I. Nesse sentido, será realizada uma imersão de uma semana, entre 15 e 19 de junho, em Moscou, Rússia com o intuito de aprofundar o conhecimento mútuo sobre os enfoques metodológicos e exemplos práticos acerca de estudos de futuro, incluindo métodos como *roadmapping*, *cenários*, *futures literacy*, entre outros, e da conexão entre métodos qualitativos e quantitativos. Nesse contexto, métodos como análise de redes para a seleção de especialistas e a identificação de tendências ou grandes desafios em CT&I serão discutidos, assim como a análise de portfólios para a priorização de investimentos.

9.2 Título do Projeto

Avaliação Estratégica

Ementa

A avaliação estratégica de projetos, programas e políticas públicas é parte das atividades do CGEE, como explicitado nas orientações das Linha de Ação "Apoio à gestão estratégica do SNCTI" e "Estudos, Análises e Avaliações". Para bem desempenhar essa tarefa, o Centro deve buscar fortalecer as competências existentes e atualizar-se continuamente sobre as práticas e metodologias de avaliação que têm

sido desenvolvidas e empregadas no mundo. O objetivo desta atividade é ampliar a competência já existente no Centro, agregando valor aos seus resultados e contribuindo para a criação de um ambiente institucional para a identificação, aquisição, desenvolvimento, testes, validação e incorporação de novas metodologias e ferramentas de análise quantitativa e qualitativa de apoio a avaliações estratégicas. Um conjunto maior e atualizado de técnicas à disposição também amplia a capacidade do Centro de enfrentar os complexos desafios trazidos pela diversidade do sistema de CTI e de novas possibilidades de oferta de serviços e elaboração de metodologias de avaliação. Este projeto, que teve suas atividades iniciadas em janeiro de 2014, já consolidou o uso de algumas ferramentas de software desenvolvidas no contexto de Subações anteriormente em andamento no Centro, testando-as em atividades e Subações diversas das originais para realizar as devidas adaptações. Como exemplo, destaca-se que estas ferramentas têm se mostrado úteis para realizar análise de redes de coautorias e de similaridade contextual entre currículos da Plataforma Lattes. O aplicativo desenvolvido é executado como *plugin* do programa de visualização de redes Gephi, de código aberto e gratuito. O aplicativo em desenvolvimento é formado pela integração de: um módulo de extração de dados de publicações registradas nos currículos Lattes, um módulo de processamento de coautorias, outro de processamento de similaridade contextual, um módulo com filtros de seleção para visualização de subredes e um de extração e contagem de palavras-chave de subredes de pesquisadores. Ao longo de 2015, novas funcionalidades serão implementadas no nível de prova de conceito e, como teste em larga escala, como no caso da análise das redes de relacionamento dos cerca de 7000 pesquisadores dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. As ações previstas pretendem: a) explorar e identificar ferramentas e métodos; b) adquirir ou desenvolver ferramentas localmente ou em parcerias; c) adaptar e testar ferramentas ou métodos; d) validar e incorporar ferramentas ou métodos; e e) disseminar as ferramentas ou métodos desenvolvidos ou adquiridos no ambiente interno, com a devida capacitação para o seu uso. Ao longo de 2015 são esperadas as entregas dos seguintes produtos: (1) versão 1.0 da ferramenta de análise de redes de currículos Lattes que incluirá uma interface mais amigável com o usuário, integrada com um webservice diretamente conectado ao banco de dados do Portal Inovação e com desempenho que permita o processamento de cerca de 10.000 currículos em cerca de 4 horas; (2) documento com levantamento de necessidades e definição de requisitos para a integração de ferramentas e bases de dados disponíveis no CGEE; (3) relatório contendo análise do uso de ferramentas para extração e tratamento de dados a partir de fontes internacionais de produção científica e tecnológica, incluindo a viabilidade de integração com as ferramentas de análise de rede em desenvolvimento; e (4) relatório contendo uma avaliação da disponibilidade ou viabilidade para desenvolvimento e consolidação de ferramentas para a identificação de tecnologias emergentes a partir de dados de patentes.

9.3 Título do Projeto

Consolidação de uma arquitetura de Gestão da Informação (GI) baseada em serviços

Ementa

O projeto de Consolidação de uma Arquitetura de Gestão da Informação do CGEE baseada em serviços tem por objetivo geral a construção de uma arquitetura de informação que promova a organização do acervo de conhecimento registrado do Centro, seu tratamento e a disponibilização de dados e informações existentes ou derivadas por meio de serviços apoiados por Tecnologia da Informação. A arquitetura proposta para o CGEE visa subsidiar a excelência institucional na gestão da informação e do conhecimento, assim como na prestação de serviços de alta qualidade para o SNCTI. Mais especificamente, o projeto busca consolidar um catálogo que registra recursos de informação do Centro, uma arquitetura de informação que representa esses recursos e como eles se integram como um todo para o benefício do Centro, e por fim constituir as políticas e processos para sua governança e uso e evolução desses recursos de informação.

Para o ano de 2015 as atividades previstas no projeto complementam os resultados já alcançados em 2014, no sentido de validar as diretrizes estabelecidas na primeira fase, construir a versão inicial dos processos que orientam o uso e tratam da evolução e melhoria da arquitetura, trabalhar no compartilhamento e disseminação das informações e processos trabalhados por meio de páginas web disponíveis para acesso à comunidade interna de pessoas, e elaborar diretrizes de governança e segurança da informação.

Orçamento Estimativo da Atividade:

Não há necessidade de recursos adicionais para esta Atividade em 2015, em função de saldos existentes nessa rubrica em 01/01/2015.

**Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCTI/FINEP
PERÍODO 2010 /2016
ANEXO VII**

QUADRO DESCRITIVO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADOR 1: Execução Física do Plano de Ação		
Finalidade: Avaliar a eficácia institucional por meio da medida da taxa de conclusão da carteira de ações e estudos do CGEE no período de um ano. Avaliar o cumprimento das metas pactuadas no "Quadro de Metas do Plano de Ação".		
Descrição: Razão entre o número de subações e produtos de atividades concluídos e o número total de subações e produtos de atividades pactuados, subtraído do número de subações e produtos de atividades aqueles cancelados ou descontinuados menos 1 no Plano de Ação. Serão considerados: "subações e produtos de atividades finalizados" aqueles divulgados na <i>homepage</i> do CGEE ou publicados em meio impresso e entregues ao demandante; "subações e produtos de atividades pactuados" aqueles firmados nos Termos Aditivos do ano; e "subações e produtos de atividades cancelados ou descontinuados" aqueles formalmente cancelados ou descontinuados.		
Fórmula de Cálculo: Indicador 1 = $\frac{Sf}{(Sp - S^* - 1)}$ Em que: Sf = número de subações e produtos de atividades finalizados; Sp = número de subações e produtos de atividades pactuados; e S* = número de subações e produtos de atividades cancelados ou descontinuados.		
Meta: Nota plena: Indicador 1 = 1 Se Indicador 1 < 1, a nota do indicador será proporcionalmente reduzida.		
Tipo: Eficácia	Peso: 4	Unidade: Porcentagem

INDICADOR 2: Taxa de Reprogramação do Prazo de Entrega		
Finalidade: Incentivar o rigoroso cumprimento de prazos, conferindo importância ao planejamento.		
Descrição: Razão entre o número de produtos de atividades não entregues no prazo inicial estipulado no primeiro Termo Aditivo em que foi pactuado e o número total de produtos de atividades pactuados.		

Fórmula de Cálculo:

$$\text{Indicador 2} = \frac{\text{Pr}}{\text{Pp}}$$

Em que:

Pr = número de produtos de projetos não entregues no prazo inicial estipulado; e

Pp = número de produtos de atividades pactuados.

Meta:

Nota plena: Indicador 2 \leq 10%

Se 10% < indicador 2 \leq 30%, a nota deste indicador será 0,75 da plena;

Se 30% < indicador 2 \leq 50%, a nota deste indicador será 0,50 da plena; e

Se Indicador 2 > 50%, a nota deste indicador será zero.

Tipo:

Eficiência

Peso:

3

Unidade:

Porcentagem

INDICADOR 3:

Entrega ao Demandante

Finalidade:

Garantir que os resultados das subações desenvolvidas pelo CGEE sejam recebidos pelo demandante.

Descrição:

Razão entre o número de resultados de subações entregues ao demandante e o número de subações finalizadas. São considerados "subações finalizadas" aquelas cujos resultados tenham sido disponibilizados na *homepage* do CGEE ou publicados em meio impresso. Serão excluídos do cálculo aquelas cujos resultados sejam considerados sigilosos ou que a publicação prévia inviabilize ações/políticas a serem implementadas pelo demandante.

Fórmula de Cálculo:

$$\text{Indicador 3} = \frac{\text{Se}}{\text{Sf}}$$

Em que:

Se = número de subações entregues ao demandante

Sf = número de subações finalizadas

Meta:

Nota plena: Indicador 3 = 1

Se Indicador 3 for inferior a 1, a nota do indicador será proporcionalmente reduzida.

Tipo:

Eficácia

Peso:

1

Unidade:

= 1

INDICADOR 4:

Impactos das ações

Finalidade:

Avaliar os impactos nas políticas públicas, na gestão estratégica das instituições, na articulação entre os atores, nos marcos regulatório e legal que as subações e atividades desenvolvidas pelo CGEE tenham gerado.

Descrição:

Contabilização do número de subações e produtos de atividades desenvolvidas pelo Centro que produziram impactos nas políticas públicas, na gestão estratégica das instituições, na articulação entre os atores, nos marcos regulatório e legal (ações normativas e legislativas resultantes de estudos, análises e avaliações), em novas iniciativas (programas de financiamento, propriedade intelectual) e para o desenvolvimento de políticas públicas (competitividade, inovação etc.). Caberá ao CGEE criar mecanismos de monitoramento e apontamento sobre as utilizações dos Produtos e, se pertinente, o endosso do MCTI e/ou CA.

Fórmula de Cálculo:

Indicador 4 = N° de subações e produtos de atividades com impacto

Meta: 0 (zero)

Indicador em fase experimental.

Tipo: Efetividade	Peso: 0	Unidade: Número Absoluto
-----------------------------	-------------------	------------------------------------

INDICADOR 5:

Visibilidade Institucional

Finalidade:

Avaliar a visibilidade institucional por meio da contagem do número de acessos (superiores a 1 minuto) ao *website* do CGEE.

Descrição:

Serão contabilizados os acessos de duração superior a 1 minuto.

Fórmula de Cálculo:

Indicador 5 = Número dos acessos

Meta:

0 (zero)

Indicador em fase experimental, uma vez que não se tem o histórico.

Tipo: Eficiência	Peso: 0	Unidade: Número absoluto
----------------------------	-------------------	------------------------------------

INDICADOR 6:

Repercussão dos trabalhos desenvolvidos

Dimensão:

Efetividade

Finalidade:

Avaliar a repercussão dos trabalhos realizados pelo CGEE por meio da contagem do número de downloads de trabalhos produzidos pelo Centro

Descrição:

Será contabilizado o número de downloads

Fórmula de Cálculo:

Indicador 6 = número de acessos.

Tipo: Efetividade	Peso: 0	Unidade: Número absoluto
Meta: 0 (zero)		

Indicador em fase experimental, uma vez que não se tem o histórico anterior)

INDICADOR 7:

Instituições Participantes em Eventos Promovidos

Dimensão:

Desenvolvimento Institucional/ Qualidade da Presença em Foros (Promoção e apoio a eventos)

Finalidade:

Avaliar a capacidade de mobilizar atores da sociedade brasileira na realização de eventos e de foros de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos elos participantes do processo de geração de conhecimento e de inovação.

Descrição:

O indicador procura mensurar o grau de participação e interesse das instituições nos eventos promovidos pelo CGEE

Fórmula de Cálculo:

Indicador 7 = número de instituições e empresas participantes de eventos promovidos pelo CGEE

Meta:

0 (zero) Indicador em fase experimental, uma vez que não se tem o histórico)

Tipo:

Efetividade

Peso:

0

Unidade:

Número absoluto

INDICADOR 8:

Avaliação dos resultados das subações pelos demandantes.

Dimensão:

Avaliação pelos demandantes

Finalidade:

Promover a verificação, por parte dos demandantes, da aderência dos resultados das subações finalizadas aos seus Termos de Referência.

Descrição:

Razão entre as subações consideradas aderentes aos seus Termos de Referência e as subações pactuadas. Não serão consideradas no cálculo, as subações ainda em fase de verificação pelo demandante.

Fórmula de Cálculo:

Indicador 8 = $\frac{Sa}{Sp}$

Em que:

Sa = subações consideradas aderentes pelo demandante

Sp = subações finalizadas

Meta:

0 (zero) Indicador em fase experimental.

Tipo:

Efetividade

Peso:

0

Unidade:

Porcentagem

INDICADOR 9: Custo relativo do trabalho técnico especializado		
Dimensão: Economicidade		
Finalidade: Medir o custo relativo do trabalho técnico especializado		
Descrição: Medir o custo da hora técnica trabalhada no CGEE com relação ao pago no mercado em trabalhos similares		
Fórmula de Cálculo: Indicador 9 = Wt/Th . Em que: Wt é o total de despesas na remuneração dos técnicos especializados; Th é o total de horas trabalhadas pelos técnicos especializados do CGEE.		
Meta: Nota plena: 1,25 do mercado \geq Indicador 9 \geq 0,75 do mercado*. (* O valor de mercado será a média da hora técnica em atividades equivalentes às desenvolvidas CGEE)		
Tipo: Economicidade	Peso: 1	Unidade: R\$ hora técnica

INDICADOR 10: Custo de manutenção e operação		
Dimensão: Economicidade		
Finalidade: Medir o total gasto com despesas de manutenção e operação em relação ao total gasto pelo CGEE		
Descrição: O indicador visa acompanhar o custo da manutenção e operação do Centro em relação aos seus dispêndios totais		
Fórmula de Cálculo: Indicador 10 = $Cm / Ct \cdot 100$ Em que: Cm = total de despesas na manutenção administrativa (aluguel, energia, telefone, água e veículos); Ct = total de dispêndios do CGEE.		
Meta: Nota plena: Indicador 10 \leq 14,4%**. (**) Valor médio 2010-2014.		
Tipo: Economicidade.	Peso: 1	Unidade:

